

Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Confederação Brasileira de Desportos de Surdos – CBDS, realizada nos dias 22 e 23 de abril de 2017, no auditório do Hotel Embaixador, sito à Rua Jerônimo Coelho, 354, Centro Histórico, Porto Alegre/RS. Estiveram presentes os representantes das entidades filiadas, de outras entidades não-filiadas e da Comissão de Surdoatletas (CS-CBDS), os quais assinaram a lista de presença anexa à esta. Em 22 de abril de 2017, foi dada a palavra ao Sr. Alexandre Dale Couto, Presidente da CBDS, o qual cumprimentou e agradeceu aos presentes, convidou-os a indicarem entre os presentes quem pode presidir e secretariar os trabalhos. Tendo sido indicado e aceito por todos os presentes, o Sr. Gustavo de Araujo Perazzolo para presidir esta assembleia, que convidou a Sra. Josiane Maria Poleski para secretariar a sessão. A abertura desta AGO se deu às nove horas em segunda convocação para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) *Apresentação do Balanço anual de 2016*; 2) *Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal*; 3) *Apresentação do Relatório Anual de Atividades de 2016*; 4) *Apresentação Oficial do Calendário Esportivo de 2017*; 5) *Deliberação das propostas do Calendário Esportivo de 2018 a 2021*; 6) *Outros assuntos de interesse em geral*. Estiveram presentes os representantes das 9 (nove) Federações Estaduais/Distrital, além da presença da representante da CS-CBDS. Foram apresentados os presentes que têm direito à voto: Sra. Sabrina de Souza Santana, presidente da Federação Brasileira de Desportiva dos Surdos (FBDS), Sr. Hiram Alcântara de Moura, presidente da Federação Goiana de Desportos de Surdos (FGDS), Sr. Juliano Salomon de Oliveira, representante da Federação Mineira Desportiva de Surdos (FMDS), Sr. Lúcio Rogério Rodrigues Nunes, presidente da Federação Desportiva de Surdos do Paraná (FDSP) e Sra. Stefany Krebs, representante suplente da CS-CBDS. E foram informados ainda que os representantes presentes das seguintes filiadas não terão o direito a voto para esta Assembleia por constarem pendências administrativas e/ou financeiras com a CBDS: Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Foi ressaltado e esclarecido aos presentes que seguindo o §3º do Artigo 34 do Estatuto da CBDS, a FMDS tem direito a 3 (três) votos, a FGDS tem direito a 2 (dois) votos e a FBDS, FDSP e a CS-CBDS têm direito a um voto cada. O Presidente de Mesa da AGO, o Sr. Gustavo Perazzolo pediu palavra e orientou que a CBDS deveria comunicar às filiadas em relação aos seus votos suspensos em até 3 (três) dias de antecedência da Assembleia. A Sra. Josiane Poleski, Secretária de Mesa, orientou as filiadas a fazer cobrança à CBDS para sua informação sobre as pendências, o que não foi feita pela maioria. Dando início às deliberações desta AGO, no item um, o Sr. Pedro Melo Soares de Moraes, Diretor Financeiro da CBDS, apresentou o balanço anual com os quadros e gráficos da movimentação financeira desta CBDS referente a exercício de 2016, deu os esclarecimentos necessários às dúvidas apresentadas, solicitou as filiadas para orientar aos seus surdoatletas e às Associações para não depositarem diretamente à conta da CBDS, ou seja, deverão fazer os pagamentos de forma organizada, realizando apenas um depósito por cada evento, com a lista de nomes de participantes, sob responsabilidade da Federação. Pois, consta no balanço vários depósitos não identificados, geralmente com valores de 100 (cem) reais e 200 (duzentos) reais. Ainda, o Sr. Pedro Moraes comunicou que os balancetes de 2016 se encontram a disposição dos presentes para análise, agradeceu a atenção dispensada. O Sr. Gustavo Perazzolo orientou apresentar uma previsão de saldos do ano de 2017 para que as filiadas possam ter uma noção de o quanto a CBDS poderia gastar no decorrer do ano e aproveitou dar sua sugestão em relação à cobrança de uma caução, por exemplo R\$ 800,00 - aproximadamente um salário mínimo nacional, às Federações que queiram organizar os eventos nacionais, caso eles sejam realizados dentro das conformidades, o valor seria devolvido aos organizadores e caso contrário, ficaria para CBDS como uma espécie de multa. Os presentes pediram para deixar essa parte para próxima Assembleia. O Sr. Alexandre Carlos da Silva, presidente da Federação Desportiva de Surdos do Estado de Rio de Janeiro (FDSERJ) pediu os esclarecimentos sobre o motivo das três contas bancárias da CBDS e apresentação das mesmas. O Sr. Pedro Moraes esclareceu que no balanço mostrava a movimentação geral, sendo que uma conta é para Deaflympics e a outra foi criada devido ao patrocínio fornecido pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) para o evento de Intercâmbio de Futebol Feminino entre surdas e ouvintes, realizado no início de dezembro de 2016, em Belo Horizonte/MG. Após o uso das mesmas, cada conta foi/será destinada a algum pagamento específico para uma melhor organização do trabalho financeiro como, por exemplo, a conta utilizada para o Intercâmbio está sendo utilizada para os pagamentos (despesas e inscrições) das seletivas de todas as modalidades, evitando atrapalhar a movimentação da conta principal. O Sr. Gustavo Perazzolo solicitou então, de acordo com o presente edital, o Parecer do Conselho Fiscal referente ao balanço anual de 2016. O Sr. Alexandre Morand Goes, Presidente do Conselho Fiscal, se apresentou e comunicou aos presentes que os membros se reuniram em Brasília/DF no dia 1º de abril do presente ano, onde analisaram toda a documentação

financeira, inclusive notas fiscais, extratos e demais documentos financeiros, como também o Balanço Anual referente ao exercício de 2016 e que tudo se encontra na mais perfeita ordem, informando que o Conselho Fiscal deu parecer favorável em relação aos balancetes do ano anterior. O Sr. Presidente de Mesa solicitou a deliberação do Balanço Anual de 2016 pelos representantes presentes com direito a voto. Foi feita a votação e aprovada por unanimidade. Seguindo para próxima pauta do edital, o Sr. Gustavo Perazzolo convidou o Sr. Alexandre Couto para apresentar o Relatório de Atividades da CBDS na parte da Presidência e administrativa. O Presidente da CBDS, juntamente com o Sr. Rodrigo Araújo, se apresentaram e deram palavra dizendo que tomaram posse no mês de janeiro de 2017 e não têm muito acompanhado os trabalhos realizados no ano de 2016 e convidam as colaboradoras da CBDS, Sras. Deborah Dias de Souza e Josiane Poleski, para apresentá-los. A Sra. Deborah Dias abriu a palavra agradecendo o convite e apresentou os seus trabalhos realizados, então presidente da CBDS, durante o ano de 2016 e a Sra. Josiane Poleski apresentou a parte administrativa. Entre elas atividades: Reuniões com Diretores e Colaboradores da CBDS - presenciais e online; Reuniões com Ministério do Esporte e seus setores; Reuniões com Deputados Federais e Senadores; Participação nos Congressos (PANAMDES e CONSUDES); Reuniões e Palestras com Associações/Clubes, Federações Estaduais e Distrital, Ex: FMDS/MG (março), FPDS/PA (maio) e CESAJU/SE (novembro); Realização das Assembleias: Junho em Brasília/DF e Novembro em Aracaju/SE; Realização da Eleição para Comissão de Surdoatletas da CBDS; Organização do STJD da CBDS; Alimentação do site; Manutenção da página no Facebook (em 01/02/16 tinha 5.346 curtidas e em 31/12/16 tinha 10.502 curtidas); Criação e manutenção do perfil no Instagram (atingiu 1k likes em menos de um mês); Migração das contas de e-mail da CBDS - do Locaweb para o Google; Criação dos e-mails institucionais para as Entidades Filiadas; Expedição de 150 Ofícios e 58 Ofícios Circulares. E Sra. Deborah Dias, ainda, explicou que a CBDS vai lutar por uma vaga de cadeira do Conselho Nacional de Esporte (CNE) para que os surdoatletas tenham os benefícios e direitos assegurados do ramo esportivo, por exemplo, a Bolsa-Atleta. Na parte esportiva, o relatório de atividades foi apresentado pelo Diretor de Esportes da CBDS, Sr. Anderson Marcondes Santana Júnior, cujas suas principais atividades foram: realização dos 10 eventos nacionais em 6 estados, porém houve 14 eventos cancelados; Participação das Associações brasileiras nos eventos internacionais, a exemplo do Torneio de Interclubes de Futsal M/F (Nov - Equador); Realização das seletivas e dos treinamentos para Deaflympics 2017; Realização do Intercâmbio de Futebol Feminino, com patrocínio da Codemig e Governo do Estado de Minas Gerais; Participação das Seleções Brasileiras nos eventos internacionais (Mundial de Atletismo M (Jun - Bulgária): 2º lugar em Maratona, Pan-Americanas de Vôlei F/M (Jul - EUA) onde garantiram as vagas para Deaflympics 2017, Pan-Americanas de Basquete M (Jul - EUA): 5º lugar e Fair Play, Mundial de Vôlei F/M (Jul - EUA): 4º lugar M, 6º lugar F e destaques, Mundial de Artes Marciais M (Jul - Turquia): 1º lugar em Categoria -90kg e 3º lugar em Open individual, Pan-Americanas de Futebol M (Out/nov - Brasília) que garantiu vaga para Deaflympics 2017). Alguns eventos citados foram apresentados pelos representantes da CBDS que estiveram nas presentes competições. O Sr. Anderson Santana ainda apresentou o número de registros em 2016, sendo que foram 594 surdoatletas no naipe masculino e 197 no naipe feminino, totalizando 791 registrados e 86 membros técnicos do naipe masculino e 32 do naipe feminino, no total de 118 registrados. Ambos os registros foram renovados ou novos. O Diretor Financeiro da CBDS apresentou o seu relatório de atividades, que contou com o Sr. Clésio da Cruz Alves como principal colaborador da Diretoria Financeira. Suas atividades foram: reuniões com Banco do Brasil, reunião com Conselheiros Fiscais da CBDS, análise e organização dos recursos existentes para fins de controle dos pagamentos. No seguinte item da pauta, o Sr. Anderson Santana apresentou o calendário esportivo oficial do ano de 2017, solicitando um esforço por parte das entidades para participação. Com isso, a CBDS poderia apresentar relatórios de eventos com quantidade maior de surdoatletas ou equipes para futuras consultas, caso venham questionar, por exemplo, o valor necessário dos recursos públicos ou privados. No item 5, o Sr. Lúcio Nunes, presidente da FDSP/PR, apresentou as propostas para sediar os eventos de futsal e futebol para o ano de 2019 e 2020, as quais foram aprovadas pelos presentes. A cidade de Mossoró/RN sediará a Copa Brasil de Futsal de 2019. A CBDS está aberta para receber propostas para sediar outros eventos nacionais que estão ainda estão sem Entidade organizadora. No último item da pauta desta AGO, foram apresentados os informes e orientações gerais da CBDS. Entre eles: a) o horário de atendimento que é das 08h às 18h - de segunda a Sexta, exceto feriado; b) atenção nos e-mail e Ofícios da CBDS para que as Federações possam sempre encaminhar todas as informações dos eventos para as suas Associações Filiadas mesmo que achem que não tem surdoatleta daquela modalidade interessado em participar, ou seja, isso é a obrigação das Federações repassarem as informações dos eventos; c) As

Federações devem atentar aos números da conta bancária da CBDS, onde cada conta bancária se destina a algum pagamento específico e também evitem pedir para surdoatletas pagarem as taxas diretamente à CBDS. O correto é a Federação fazer esse pagamento para uma melhor organização e identificação, evitando a cobrança indevida (duplicidade de pagamento). Foi dada uma dica para que possam cumprir os prazos estipulados pela CBDS: as próprias federações poderão adaptar os prazos com uns dias antes do prazo final da CBDS para que organizem melhor e paguem em dia, o que evita o pagamento duplicado ou a cobrança indevida posterior. Ainda tratando com essa pauta, o Sr. Anderson Santana pediu a colaboração de todos os representantes presentes para decidir as vagas do Torneio Sul-Americano de Interclubes de Futsal de Surdos que acontecerá entre os dias 02 e 09 de setembro de 2017, em Santiago, Chile. Os representantes das Federações (DF, GO, MG e PR), essas aptas para votação, e a Sra. Stefany Krebs, representante suplente da CS-CBDS, discutiram entre si e chegaram a um acordo para definir duas vagas de cada categoria: somar a pontuação de todos os eventos da Copa Brasil de Futsal de Surdos desde 2009, quando começou a pontuar para o ranking de cada categoria, até o ano de 2016. Assim, a classificação fica definida: ASSJP/PR e ASB/DF para categoria feminina e ASSP/SP e ASG/GO para categoria masculina. O Diretor de Esportes da CBDS ainda solicitou um estudo para definir a classificação das associações/clubes para o Torneio Sul-Americano Interclubes de Futsal de Surdos a partir de 2018. Ao analisar a discussão dos representantes presentes, a Sra. Josiane Poleski sistematizou duas propostas: 1) Classificar as equipes primeiras colocadas da Copa Brasil do ano vigente para o ano seguinte do torneio sul-americano, com maior tempo para preparação e confirmar a presença da equipe ou não; ou 2) Classificar as equipes que ficaram nos primeiros lugares da Copa Brasil do ano vigente para o mesmo ano do torneio sul-americano. A votação foi feita e a maioria escolheu a proposta número 1. Aproveitando o assunto sobre classificação de vagas para eventos, o Diretor de Esportes da CBDS solicitou a discussão para definir a classificação das associações/clubes dos estados para próximos eventos da Copa Brasil, para que tenhamos o número adequado de vagas a ser destinado para aos respectivos estados. Após debate, os presentes chegaram a acordo sobre o peso, devendo a CBDS definir de acordo com um Ofício com a ordem de classificação estadual/distrital, sob responsabilidade das Federações, juntamente com o Relatório Esportivo do ano anterior, que devem ser enviados até 31 de janeiro de cada ano. A quantidade de vagas deve ser distribuída de acordo a participação das associações/clubes nas competições estaduais e não por número de filiadas que a Federação possuir. Dando um exemplo: em um evento estadual com 8 associações, para a Copa Brasil deve ser dada vaga para até duas equipes, em outro estado a competição teve 12 associações, então deve ter até três vagas para a Copa Brasil. A representante da CS-CBDS, Sra. Stefany Krebs propôs a volta da transferência especial, que foi recusada pelas filiadas na Assembleia da CBDS, realizada em Aracaju. O representante da FMDS, Sr. Juliano Salomon fez contraproposta para abrir uma janela especial para os convocados da Seleção Brasileira, mas sendo feita transferência normal (com seus devidos procedimentos) e que o surdoatleta não pode participar em nenhum evento nacional até a próxima janela oficial, ou seja, a janela especial serve apenas para a participação da Seleção Brasileira em competição internacional. Caso esse atleta transferir novamente no mesmo ano, terá que pagar o dobro do valor, conforme procedimentos normais. A proposta da FMDS ganhou com sete votos favoráveis e dois votos para a proposta da CS-CBDS. Todos presentes, aptos para votação, ainda pediram como proposta para tabela de taxas e multas de 2018, a inclusão do valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) para a transferência dos integrantes em qualquer momento com uma semana de antecedência dos eventos nacionais programados. O Sr. Gustavo Perazzolo, que preside, também, a Organização Desportiva Pan-Americana de Surdos (PANAMDES), passou informações a respeito do trabalho desta Entidade, como calendário dos eventos pan-americanos, onde existe a possibilidade em realizar alguns no Brasil, e solicitou a supra importância de apoio dos representantes presentes, filiados da CBDS, em autorizar para que a CBDS abra uma conta bancária para movimentação de recursos da PANAMDES, o qual foi aprovado com os votos favoráveis. Solicitou ainda o Ofício desta Confederação para que possa levar aos membros filiados da PANAMDES para seu conhecimento. O Sr. Rodrigo Nogueira Machado, representante da Federação Desportiva dos Surdos do Ceará (FDSC), sugeriu fazer um workshop para passar as orientações e procedimentos às filiadas, por exemplo, discussão do calendário antes de ir para Assembleia para fins de votação direta e pediu para realizar os encontros com os esportistas surdos. A Sra. Deborah Dias deu sua explicação que a CBDS já tentou realizar duas vezes o Encontro do Nordeste, no entanto não houve inscrição mínima de participantes para os tais encontros. A CBDS irá continuar estudando a possibilidade para realizar os encontros. Por fim, foram dadas informações sobre Deaflympics 2017, que será realizado no período de 18 a 30 de julho de 2017, em Samsun, Turquia, esclarecendo

dúvidas dos presentes referente às informações, bem como às necessidades financeiras e de logística para organizar a Delegação. Até o momento a CBDS não conseguiu patrocínio para a Delegação ou para qualquer equipe coletiva, porém que irá lutar até último instante. O Banco do Brasil informou que não irá mais patrocinar o vôlei masculino e, poucos surdoatletas conseguiram patrocínio/doação, a maioria está pagando com ajuda de familiares e amigos ou com bolsa-atleta. Foi falado ainda sobre a Campanha Somos Todos Surdolímpicos, cuja intenção é reduzir as despesas dos integrantes que irão participar dos Jogos Surdolímpicos, conseguindo a doação ou patrocínio e arrecadando os recursos pela venda das camisetas desta Campanha. Antes de encerrar a AGO, os membros da CBDS informaram que a próxima Assembleia deverá ser realizada no mês de outubro em Brasília/DF. Após cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente de Mesa da AGO agradeceu a todos os presentes pelo empenho e se despediu. Deu-se por encerrada a presente AGO às doze horas e quarenta minutos do dia 23 de abril de 2017, da qual eu, Josiane Maria Poleski, lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada conforme, será assinada por todos presentes.

Josiane Maria Poleski
Secretária da AGO

Gustavo de Araujo Perazzolo
Presidente da AGO

Alexandre Dale Couto
Presidente da CBDS

O original encontra-se assinado.